



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Andef

Data: 12-05-08 (segunda-feira)

Link: [http://www.maisinterior.com.br/v4\\_leracontece.asp?id=9059](http://www.maisinterior.com.br/v4_leracontece.asp?id=9059)

Assunto: Espetáculos de Plínio Marcos na ESALQ

### **Espetáculos de Plínio Marcos na ESALQ**

Com o objetivo de estimular e facilitar o acesso a espetáculos teatrais de comprovada qualidade, contribuindo para o hábito da fruição da arte teatral entre a comunidade universitária, a partir deste ano o Grupo de Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) dá início a criação de uma rede de difusão em todos os campi da USP. O projeto-piloto do TUSP montou dois espetáculos do dramaturgo santista Plínio Marcos, que agora chegam à Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ).

O trabalho, que é voltado para espaços íntimos com o objetivo de dar visibilidade às encenações e permitir apresentações em ambientes não convencionais, tem a direção de Marco Antonio Braz. Com essa proposta, o diretor adaptou os textos de “Navalha na carne” e “Quando as máquinas param”, os quais serão apresentados no dia 20 de maio, às 11h30, na parte externa do Centro de Vivência da Escola.

Os espetáculos são frutos de um projeto de investigação sobre a vida e a obra de Plínio Marcos. Além das apresentações, através de vivências e debates, o grupo expõe o processo de criação das montagens ao público universitário.

Com Navalha na carne, o TUSP amplia os horizontes estéticos e políticos, focando principalmente nos aspectos éticos trazidos à cena pelos personagens de Plínio. Quem é o algoz? Quem é escravo? Por quê? Qual é o alcance do conceito de liberdade dentro de margens sociais políticas tão sólidas quanto uma noção gregária de destino? Para o grupo, mais importante do que responder estas e demais questões, é ampliar o leque de interrogações em torno do humano, tendo como estímulo e pretexto uma das maiores obras dramáticas que o mundo produziu.

Já a montagem de Quando as máquinas param amplia o leque de discussões e de conflitos indissolúveis que o autor nos apresenta. Estamos diante de uma relação afetiva e amorosa: um jovem casal que têm que lutar diariamente contra todas as limitações sociais que colocam em risco a continuidade e objetivo do seu amor. Como caminhar para o futuro se não temos mais esperança? Essa montagem reitera o princípio de refletir o homem e os dias de hoje através da poesia dramática de Plínio Marcos.

As apresentações contam com a assistência de direção de Maria Tuca Fanchin, no elenco Flávia Couto e Rafael Lemos, cenário e figurino de Telumi Hellen, preparação de ator de Inês Aranha e produção executiva de Julio César Avanci.

A realização é da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária e do Teatro da USP, com apoio da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx) / Serviço de Cultura e Extensão Universitária (SVCEx) / Seção de Atividades Culturais (SCAC) e da Assessoria de Comunicação (ACOM) da ESALQ.

Informações pelo telefone (19) 3429-4392